

CORREIO NORTE

Bruno Cruz/Agência Pará



População recebe assistência em Belém

Pará atende às vítimas das cheias em Belém

O governo do Pará acompanha a ação de atendimento às famílias do bairro Tapanã, em Belém, que vivem em áreas mais fortemente atingidas pelas chuvas que atingem a capital do estado desde o início da semana. Segundo o coordenador adjunto da Defesa Civil Estadual, coronel Nogueira, a atuação do estado ocorre de forma complementar às ações municipais. “Esse primeiro momento é de socorro, de retirada de pessoas de áreas de risco. Em seguida, entramos com a ajuda humanitária, conforme a demanda apresentada pelos municípios”, explicou. Durante a ação, moradores buscaram atendimento, orientações e apoio para acesso a benefícios e auxílios.

Casa própria em Porto Velho

Com contrapartida financeira e apoio técnico do governo de Rondônia, por meio da Secretaria de Estado da Mulher, da Família, da Assistência e do Desenvolvimento Social (Seas), responsável pelo processo de inscrição e seleção de beneficiários, 304 famílias em situação de vulnerabilidade social realizaram o sonho da casa própria, ao receberem a chave do imóvel no Residencial Porto Madero II, na Zona Leste de Porto Velho.

Mardilson Gomes/SEE



Todos os dias, os três irmãos viajam por três horas

Longa jornada para estudar

Ainda é madrugada quando a rotina começa na zona rural de Bujari, no interior do Acre. Antes mesmo do sol nascer, três irmãos deixam a casa onde vivem com a família, na Fazenda Aliança, e iniciam uma jornada diária marcada por resistência, disciplina e esperança. O destino é a Escola Rural Limoeiro, localizada no km 60 do Ramal da Funtac. O primeiro trecho é feito a pé. São cerca de quatro quilômetros por uma trilha de terra até a beira do rio. Depois, os irmãos embarcam em um barco e seguem viagem pelo rio.

Nova praça em Palmas

Antes mesmo da conclusão total das obras, a Praça da Arne 53 (406 Norte) já se transformou em ponto de encontro para moradores da região. Com praticamente toda a estrutura pronta, o espaço vem sendo utilizado diariamente para atividades de lazer, práticas esportivas e momentos de convivência entre famílias e amigos. A praça ocupa uma ampla área de 25 mil m².

Cine Olímpia

Poucos espaços resistem ao tempo com a força simbólica de atravessar gerações. Em Belém (PA), o Cine Olympia é um desses marcos raros. Ao completar 114 anos, o Olympia ressurgiu em meio a um cuidadoso processo de restauração que reconecta passado e presente em um mesmo cenário cultural.

Ruas da Copa

A prefeitura de Manaus (AM) lançou o edital intitulado “Ruas da Copa”. A iniciativa tem como objetivo apoiar comunidades, ruas e espaços públicos que irão promover a exibição dos jogos da Copa do Mundo da Fifa 2026, fortalecendo o espírito coletivo e a integração entre os moradores da cidade.

Fibromialgia

A Prefeitura de Macapá (AP) recebeu representantes da Associação de Fibromiálgicos do Amapá (Afriboap) para tratar das demandas dos pacientes portadores da síndrome que causa dor generalizada e outros sintomas. No encontro, as discussões foram em torno do atendimento domiciliar multidisciplinar.

Robótica

Na comunidade indígena Darora, em Boa Vista (RR), a Escola Municipal Vovó Tereza da Silva desenvolve um projeto que une tecnologia e cultura no processo de aprendizagem, com uso de robótica. “Codificando na Alfabetização: Fortalecendo os Saberes Indígenas” utiliza o kit Matalab para estimular o pensamento lógico.

Cultura na Praça

A última edição do projeto Cultura na Praça, da prefeitura de Rio Branco (AC) teve como motivação a celebração do Dia dos Povos Indígenas. A iniciativa ocorre em um espaço revitalizado pela prefeitura, que antes se encontrava sem uso e hoje se transformou em um importante ponto de encontro cultural e econômico.

Campeões

Desenvolvido pela prefeitura de Porto Velho (RO), por meio da Secretaria Municipal de Turismo, Esporte e Lazer (Semtel), o programa Construindo Campeões oferece treinamento gratuito em diversas modalidades esportivas, com foco na formação e inclusão de crianças e adolescentes.



Indígenas de diferentes aldeias participaram da competição

Copa Temanaku: esporte indígena

Competição acontece na Ilha do Bananal, no Tocantins

Com apoio do governo do Tocantins, a Ilha do Bananal foi palco da Copa Temanaku, evento que reuniu indígenas de diferentes aldeias em uma programação voltada à valorização cultural, à integração entre povos e ao incentivo à prática esportiva. A iniciativa integrou as comemorações do Dia dos Povos Indígenas, em 19 de abril.

A competição homenageia Temanaku, liderança indígena reconhecida por incentivar o esporte nas comunidades como instrumento de união, promoção da saúde e fortalecimento cultural.

A ação também contribuiu para o intercâmbio entre as aldeias e para a preservação das tradições por meio das práticas esportivas.

Temanaku

Presente no evento, o secretário de Estado dos Esportes e Juventude, Fraudneis Fiomare, destacou a importância da iniciativa como política pública voltada aos povos originários e ao fortalecimento do esporte nas comunidades indígenas.

“Estamos na Ilha do Bananal, durante a Copa Temanaku, que carrega um significado importante. Temanaku foi um indígena que levou para as aldeias a importância do esporte como instrumento de união e desenvolvimento. Estar aqui, neste momento em que também celebramos o Dia

dos Povos Indígenas, reafirma o compromisso do Governo do Tocantins em apoiar e incentivar as comunidades”, afirmou o secretário da Seju.

Durante a programação, as atividades esportivas se somam às manifestações culturais, promovendo um ambiente de convivência e fortalecimento da identidade entre os participantes. Para os atletas, a Copa representa mais do que as disputas realizadas nas arenas.

Mais que competir

“Para nós, não é só competir. É mostrar nossa cultura, encontrar parentes de outras aldeias e manter viva a história de quem veio antes. O esporte fortalece nossa identidade”, destacou o participante Fernando Theyney.

A indigenista Heid Karla ressaltou o papel da iniciativa na valorização das tradições e no reconhecimento dos saberes dos povos indígenas. Segundo ela, ações como a Copa Temanaku contribuem diretamente para a preservação cultural e para a visibilidade das comunidades.

“A Copa Temanaku é um espaço de valorização cultural, memória e afirmação dos povos indígenas. O apoio do Estado contribui para a preservação dessas histórias e saberes”, pontuou.

O cacique Kobo destacou a importância da presença institucional nas aldeias e do fortalecimento do diálogo.